

## **ALTERNATIVA AO USO DE ANIMAIS PARA A DISCIPLINA DE TÉCNICA CIRÚRGICA**

Diversos cursos de medicina veterinária têm utilizado alternativas ao uso de animais nas aulas de técnica cirúrgica. A metodologia utilizada pode ser dividida em:

### **A. Substituição parcial do uso de animais vivos:**

- Cadáveres de animais são usados no início da disciplina;
- Animais vivos são usados em uma segunda etapa da disciplina, podendo ser:
  - Animais que necessitam passar pela cirurgia de castração (Pavletic et al., 1994; University of California Center for Animal Alternatives, 1994);
  - Animais da rotina da clínica cirúrgica nos hospitais veterinários (Pavletic et al., 1994);
  - Animais que não necessitam de nenhuma cirurgia.

### **B. Substituição total do uso de animais vivos:**

- cadáveres são utilizados para todo o treinamento dentro da disciplina de técnica cirúrgica.

Os cadáveres de animais têm origem dos hospitais veterinários, abrigos e centros de controle de zoonoses. Os animais vivos utilizados em cirurgias de castração têm origem de abrigos, centros de controle de zoonoses e de proprietários que desejam a castração dos seus animais (Duffe, 1999).

Para que os cadáveres mantenham as mesmas características encontradas num animal vivo, novas formas de conservação e manutenção desses cadáveres têm sido pesquisadas. O trabalho conjunto de áreas como anatomia e cirurgia permite uma melhor preservação dos cadáveres (Groscurth et al., 2001). A Técnica de Larssen modificada tem sido utilizada para a manutenção das características como cor e consistência de peças anatômicas, mostrando-se adequada para o treinamento das técnicas cirúrgicas, sendo um método bem aceito pelos alunos (Silva, 2003).

Na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo a mudança para a substituição total do uso de animais vivos nas aulas de técnica cirúrgica aconteceu em 1999. Outros cursos de medicina veterinária também já adotaram o método.

Considerando que as alternativas apresentadas vão ao encontro dos objetivos do treinamento inicial em técnica cirúrgica, o CONCEA apoia as iniciativas dos cursos que estão utilizando métodos alternativos para esse fim.

Duffee N. Alternative training methods I: Proceedings of the 1998 LAWTE Meeting. Laboratory Animal, v.28, n. 5, p.32-36, 1999.

Groscurth P, Egli P, Rager G, Hornung JP, Fasel JDH. Gross anatomy in surgical curriculum in Switerland: Improved cadaver preservation, anatomical models and course development. *The Anatomical Record*, v.265, p.254-256, 2001.



Pavletic MM, Schwartz A, Berg J, Kanapp D. An assessment of the outcome of alternative medical and surgical laboratory program at tufts University. *Journal of American Veterinary Medical Association*, v. 205, n. 1, p.97-100, 1994.

Silva RMG. Avaliação do método de ensino da Técnica Cirúrgica utilizando cadáveres quimicamente preservados. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências. 2003, 237p.

University of California Center for Animal Alternatives. What's new in Veterinary Education. *UC Alternatives, Research & Testing*, n.2, Fall 1994. P.1-7. Disponível em: [www.vetmed.ucdavis.edu/Animal\\_Alternatives/ucarer~2.nun](http://www.vetmed.ucdavis.edu/Animal_Alternatives/ucarer~2.nun). Acesso em 17 out. 2001.